http://dx.doi.org/10.22420/rde.v19i44.2024

O ensino e a aprendizagem nos cursos técnicos: *desafios, metodologias e ações*

HUBLER, Lizete Camara & SOPELSA, Ortenila.
Ensino e aprendizagem no século XXI; cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Santa Catarina: um olhar para além do discurso do mercado. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2023, 159 pp.

O livro *Ensino e aprendizagem no século XXI; cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Santa Catarina: um olhar para além do discurso do mercado*, transversaliza a referência ao mercado pela análise e reflexão das autoras sobre saberes empíricos e teóricos. Lizete Camara Hubler é doutora e mestre em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, com graduação em Geografia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, graduação em História pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, ambas licenciaturas. Atua profissionalmente como Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal Catarinense. Ortenila Sopelsa é doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba, mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e graduada em Pedagogia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina. O foco de suas pesquisas e estudos é a formação docente e as práticas educacionais com enfoque no tema ensino e aprendizagem. Enquanto uma autora teve sua formação entre as décadas de 1986 a 2002, a outra iniciou-a a partir de 2003, o que nos leva a perceber os momentos de transição da Educação brasileira e os enfoques neoliberais presentes no processo formativo, assim como as transformações do mercado de trabalho, que saiu de um momento histórico ditatorial e se encaminha para o desenvolvimento de um processo abrangente do capital, implicado em tecnologias e processos formativos.

A obra de Hubler e Sopelsa possui 159 páginas e é o resultado de uma pesquisa sobre os processos de ensino e aprendizagem no Instituto Federal Catarinense – IFC, Campus Videira, no período de 2012 a 2014. As características elencadas são as de possível oferta de educação de qualidade, com os desafios de formar a classe trabalhadora em contexto de extrema diversidade econômica e cultural, as quais devem ser administradas como *garantias* da aprendizagem. Porém, esse contexto de diversidade também é condicionante de impedimentos ao sucesso escolar dos/das estudantes (HUBLER & SOPELSA, 2023).

A primeira parte de *Ensino e aprendizagem no século XXI...* conta com a apresentação da obra, a qual objetiva investigar as dificuldades enfrentadas por alunos/as e professores/as nos processos do ensino e da aprendizagem no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. As autoras contextualizam a temática com enfoque na relação

entre alunos/as e professores/as e sua efetivação pelas ações da gestão da equipe pedagógica, para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem.

A segunda parte divide-se em quatro capítulos: Capítulo I – *Os processos do ensino e da aprendizagem no contexto escolar*; Capítulo II – *Os desafios dos processos do ensino e da aprendizagem no curso técnico: na voz de alunos, professores, técnicos e gestor*; Capítulo III – *As metodologias mais utilizadas no curso técnico em agropecuária na concepção de alunos e professores*; Capítulo IV – *Ações que podem ser desenvolvidas pela gestão para a melhoria dos processos educativos na concepção dos professores*. Os capítulos são precedidos pelo posfácio do professor doutor Roque Strieder, que analisa a complexidade da temática. Ele provoca as autoras a continuarem sua pesquisa, na qual "apontaram fragilidades e insuficiências nos procedimentos didático pedagógicos, que entendem ser o racionalismo cartesiano e newtoniano como capazes de dar conta do entendimento da existência de uma realidade cósmica, linear e guiada pela objetividade" (STRIEDER *apud* HUBLER & SOPELSA, 2023, p. 148).

O capítulo *Os processos do ensino e da aprendizagem no contexto escolar* retrata a importância dos processos de ensino e aprendizagem para a construção do conhecimento, caracterizado pela transformação evolutiva das capacidades intelectuais e cognitivas dos/das indivíduos/as. O/a professor/a exerce importante papel nesse processo, ao despertar o/a aluno/a para a busca e a construção do saber, respeitando sua curiosidade e sua criatividade, pautando-se nos moldes freirianos. Sonhos, angústias, dificuldades, além das relações sócio-históricas dos/das estudantes devem, em primeiro lugar, ser vistos pela escola, compreendidos intrinsecamente à humanização *do* e *no* ensino. Ao se efetivarem as tecnologias, processo elencado e instituído na formação para o século XXI, eleva-se a democracia em âmbito integral. É necessário, para isso, o cuidado/desafio para distanciar o retrocesso da efetivação dos processos de ensino e aprendizagem no contexto escolar. As autoras identificam que ensino e aprendizagem têm amplitudes múltiplas – formação de professores/as, políticas educacionais e necessidades da comunidade escolar, as quais estão interligadas.

Quanto aos *Desafios dos processos do ensino e da aprendizagem no curso técnico: na voz de alunos, professores, técnicos e gestor* (capítulo II), a análise busca compreender o fenômeno educativo na relação dos/das sujeitos/as envolvidos/as no processo de ensinar e aprender. Paulo Freire enfatiza que ensinar e aprender é um processo contínuo da leitura do mundo e da palavra, pois "ensinar e aprender se vão dando de tal maneira que quem ensina aprende, de um lado, porque reconhece um conhecimento antes aprendido" (FREIRE, 2001, p. 259).

Nesse sentido, as autoras indicam a importância de evidenciar o ensinar para além de transmitir conteúdos, pois ensinar e aprender estão em relação mútua. E a partir da visão vygotskiana, apontam que o papel do/da professor/a deve ocorrer de forma ativa, entrelaçado ao do/da aluno/a e ao meio em que vivem, nos entremeios sociais, uma vez que "a educação tem caráter social" (HUBLER & SOPELSA, 2023, p. 60). Os desafios estão

justamente nas influências no ambiente escolar, nas diferentes vivências pelas quais o ser humano se constitui. Tais transformações propõem a relação das múltiplas dimensões para o/a professor/a considerar o/a aluno/a, na integralidade de sua existência, para a construção do saber.

No capítulo III, *As metodologias mais utilizadas no curso Técnico em Agropecuária na concepção de alunos e professores*, as autoras abordam a importância de escolher as metodologias a serem utilizadas pelos/as professores/as e indicam, a partir de Cipriano Luchesi (2011), que a instituição escolar tem a responsabilidade de oferecer meios para que os/as alunos/as possam efetivar a aprendizagem e desenvolver suas capacidades e potencialidades. No intuito de analisar como o processo ocorre no IFC Videira, questionam estudantes e professores/as para compreender as dificuldades dos métodos. Com base nos relatos, indicam uma discrepância entre as respostas: professores/as pontuam que propõem diferentes metodologias para desenvolver e aprofundar o processo de ensino e aprendizagem; citam a defasagem prévia do ensino fundamental para justificar as dificuldades presentes no decorrer do processo educativo. Em contrapartida, os/as estudantes evidenciam algumas lacunas na maneira de os/as professores/as abordarem o conteúdo; apontam a falta de diversidade metodológica e a insuficiência de aulas práticas que tenham como fundamentação o auxílio para compreender e assimilar a relação entre o "conteúdo teórico e sua aplicabilidade no cotidiano" (HUBLER & SOPELSA, 2023, p. 94). Com Maurice Tardif (2012) fundamentam e destacam a necessidade de diferentes abordagens para que se atinja o objetivo principal, fazer com que o/a aluno/a aprenda. Logo, que isso se efetive a partir de uma constante de estudo, empenho e aprimoramento do/da professor/a.

Por meio de *Ações que podem ser desenvolvidas pela gestão para a melhoria dos processos educativos na concepção dos professores* (capítulo IV), as autoras abordam, num primeiro momento, a responsabilidade e a importância da gestão escolar. Ressaltam o compromisso dos/das gestores/as em assegurar as mudanças e melhorias necessárias nas ações pedagógicas que alicerçam os processos no espaço educativo. Para Hubler e Sopelsa, entrevistas realizadas com os/as professores/as evidenciam atribuições equivocadas sobre o desempenho da equipe gestora, como: dar aulas de reforço e responsabilizar educadores/as pelas dificuldades de aprendizagem dos/das alunos/as. Mencionam que compete ao/à professor/a entender quais as suas atribuições, incumbências, além de atuar como meio de os conscientizar e refletir sobre sua práxis, oportunizando a formação continuada. As pesquisadoras encerram o capítulo apontando que a falta de diálogo e compreensão sobre o papel a ser desempenhado por cada um/uma ecoam como fragilidade que influencia os resultados educacionais. Portanto, o trabalho articulado entre docentes e gestores/as é visto como meio de superar impasses e complicações do sistema educacional.

A obra mostra três movimentos no ensino e na aprendizagem para o século XXI: 1. como enfrentar os desafios dos processos de ensino e aprendizagem, no curso técnico, em relação à participação da comunidade escolar interna: alunos/as, professores/as, técnicos/

as e gestor/a; 2. quais metodologias podem ser mais utilizadas, de acordo com alunos/as e professores/as; e por fim, 3. as ações que podem ser desenvolvidas nos processos educativos, de acordo com professores/as. Por meio dos ditames do livro, encontramos: a formação continuada de professores/as como um dos caminhos possíveis, em movimento constante, no qual o/a discente carrega sua concepção de mundo, construída pelas suas vivências na sociedade e na formação acadêmica; a formação docente é influenciada pelo neoliberalismo, pois a relação do número de mestres/as e doutores/as não condiz proporcionalmente com melhorias no processo de ensino e aprendizagem, sendo que as formações são específicas; a necessidade de oportunizar momentos de reflexão sobre como é "possível fazer a transformação dos processos com vistas à humanização" (HUBLER & SOPELSA, 2023, p. 137).

É possível afirmar que o livro *Ensino e aprendizagem no século XXI: cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Santa Catarina: um olhar para além do discurso* constitui-se importante obra de referência na análise dos processos educativos, com enfoque no ensino e aprendizagem da classe trabalhadora, o que é intrínseco às políticas dos Institutos Federais. Ressaltamos a importância do debate encontrado no livro, pois objetiva a estrutura política, econômica e social de um período, trazendo o retrato da consolidação do processo de estabilização econômica e avanços sociais na formação do/da trabalhador/a no Brasil, entre 2003-2010 (SIMÃO, 2023).

É uma leitura analítica/reflexiva indicada a professores/as, estudantes, pesquisadores/as e comunidade escolar, na totalidade, uma vez que possibilita um panorama substancial das articulações do processo de ensino e aprendizagem, na construção do conhecimento e da formação para o mercado de trabalho inóspito e desigual. Desejamos que os/as leitores/as, graças a sua visão e seus pensamentos críticos, possam *esperançar* na luta por uma formação unitária, democrática e humanizadora.

Recebido em: 05/03/2024; Aprovado em: 14/05/2025.

ANDRÉIA APARECIDA SIMÃO
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba – PR, Brasil.

TATIANE DEZANET VERONA
Secretaria de Educação de Santa Catarina, Água Doce – SC, Brasil.

Referências

FREIRE, Paulo. Carta de Paulo Freire aos professores. *Estudos Avançados*. 15 (42), 2001. p. 259-268. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9805>. Acesso em: 12 abr. 2025.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico*. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SIMÃO, Andréia Aparecida. *Transformações do mundo do trabalho e formação do trabalhador*: o sujeito aprendente. Campinas: Mercado de Letras, 2023.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.